



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0721

A AQUISIÇÃO DO QUANTIFICADOR UNIVERSAL EM PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR DE SUA PRODUÇÃO

Danielle Patricia Algave (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este estudo visa à investigação da aquisição do quantificador universal por crianças adquirindo o PB, através de um exame de sua produção em fala espontânea, partindo da hipótese inatista (Chomsky, 1986) e do quadro da semântica formal (Chierchia, 2003). Tivemos por objetivo investigar se a criança, entre 1;5 e 4 anos, faz a distinção entre expressões referenciais e expressões nominais quantificadas e verificar quando esse conhecimento começa a ser produtivamente utilizado por ela. Procuramos também verificar se elas produzem sentenças com mais de um quantificador e, produzindo, se haveria uma preferência em sua ordenação que pudesse refletir uma leitura específica para a sentença. Através de uma análise quantitativa e qualitativa dos dados longitudinais de produção espontânea de 3 crianças, disponíveis no CEDAE/UNICAMP e no CEAAL/PUCRS, concluímos que a produção do quantificador universal se dá um pouco antes dos 2 anos de idade, na fala dessas crianças, e inicialmente é realizada com certa dificuldade, se considerarmos a concordância de número e gênero realizada dentro do NP entre o quantificador e seu restritor e, às vezes, com o restante da sentença. Percebemos que as crianças são capazes de compreender a semântica desses quantificadores, e que nenhuma sentença com mais de um quantificador foi produzida.

Quantificador - Semântica formal - Aquisição